



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

JUSTIFICATIVA

O presente Projeto de Lei visa denominar Adriano Ruiz a travessa sem denominação, localizada na Rua Joaquim Carlos, altura do nº 591, no bairro do Pari, nesta Capital.

Nascido no dia 06 de abril de 1908, no bairro do Brás, nesta Capital. Era filho de Florêncio Ruiz Y Fernandes e Maria Lara Y Martinez. Foi casado com Augusta Escudero Ruiz.

No ano de 1917, em virtude de uma grande epidemia, identificada como “gripe espanhola”, morre sua mãe e seis meses mais tarde, morre o seu pai. Assim aos nove anos de idade ficava órfão, ficando somente em companhia de seus quatro irmãos, tendo o mais velho, 16 anos de idade.

Não restava ao pequeno Adriano e seu irmão mais velho a luta pela vida e a busca pela sobrevivência, a qual foi feita de maneira ágil e criativa.

Desta forma, necessitando trabalhar (teve que abandonar a escola, quando ainda cursava o 2º ano do curso primário) o menino Adriano, procurava emprego sempre em bares e restaurantes com a intenção de após o término do expediente, levar alguma comida para casa.

Com a idéia fixa de que tinha de levar alimentos para os irmãos, Adriano, já com 12 anos de idade, foi trabalhar no mais elegante e famoso restaurante daquela época “Esplanada Hotel”, que se situava atrás do Teatro Municipal, hoje a sede das Indústrias Votorantin. Iniciou, humildemente, como lavador de pratos. Vendo trabalhar grandes cozinheiros suíços e franceses, aprendeu a profissão.

Daí por diante tornou-se chefe de cozinha muito respeitado, tendo trabalhado nos grandes hotéis e restaurantes de São



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete Vereador Toninho Paiva

Paulo, como passamos a citar: Hotel Términus, Caverna Paulista, Gruta Baiana, Giordano, Franciscano, etc.

Auto-didata, fez questão de continuar estudando e graças ao esforço próprio, se projetou na sociedade com homem de bem, sempre pronto a ajudar os mais necessitados, amigos e a comunidade onde viveu.

Em 1939, aceitou o convite para inaugurar a cozinha na Fábrica de Pneus Goodyear. Posteriormente, foi convidado a trabalhar no Atlântico Hotel, na cidade de Santos.

Ao se aposentar, conseguiu adquirir um restaurante no bairro da Moóca, que prosperou a cada dia.

Faleceu no dia 27 de junho de 1997, deixando quatro filhos, oito netos e sete bisnetos.

Adriano Ruiz, destacou-se, também, nas diversas campanhas filantrópicas, sempre em favor de seu semelhante.

Por tudo que fez pela comunidade da região em que viveu, é merecedor da homenagem ora proposta.

